



## ENCONTRO #02 #03

# BUSCADORES DA LUZ

## 1. ABORDAGEM DA FÉ COMO EXPERIÊNCIA

A mensagem cristã anuncia uma palavra que se cumpre. É palavra performativa. Ela é anúncio da existência da salvação. É a experiência da fé, como impacta no modo de viver de cada crente. Sempre foi assim. Sempre o será.

Na realidade, a Sagrada Escritura (Bíblia) não é um tratado sobre Deus, mas uma experiência profunda de Deus. Ele não nos convida a falar de Deus, mas a ouvi-lo quando Ele fala, proclamando a sua glória e acolhendo a sua ação. Nos textos do Antigo e do Novo Testamento, crer é reconhecer e confessar a ação de Deus no meio dos humanos. Portanto, ter fé não é apenas admitir a existência de Deus, mas acreditar que Deus intervém na história humana.

A ação do Deus vivo, que fala no pano de fundo dos acontecimentos históricos, realiza-se «de muitas maneiras» (cf. Hb 1, 1): em qualquer situação humana (pessoal, social ou eclesial) pode-se reconhecer a ação eloquente de Deus; pela mesma razão, em qualquer situação humana, verdadeiramente, a experiência da fé pode ser considerada.

Identificamos três grandes experiências:

A experiência de fé é apresentada em relação a três grandes experiências humanas, da maior amplitude e importância (Diretório Geral para a Catequese 74):

- A vida é caracterizada pela mudança (“Todo o mundo é

composto de mudança, tomando sempre novas qualidades” – Luís de Camões);

- A busca da identidade pessoal;
- A busca de Deus.

Mais cedo ou mais tarde, no fundo de cada uma dessas experiências, será equacionada a questão da experiência de fé, centro da mensagem cristã e, portanto, centro do processo Catecumenal.

Esta experiência de fé não é apenas uma experiência genérica de Deus, mas experiência específica de Jesus, o Cristo. É essencial que este ponto central da mensagem cristã seja anunciado claramente desde o início do Catecumentato, o mesmo é dizer que tentaremos em conjunto construir sobre esta “pedra angular” (Sl 118: 22 – “A pedra que os edificadores rejeitaram tornou-se a cabeça angular”).

Não existe outro alicerce, outro fundamento sobre o qual possamos desenvolver de forma adulta, a experiência de fé (1Co 3:11 - Porque “ninguém pode pôr outro fundamento além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo”).

## 2. A MUDANÇA

Em primeiro lugar, a mudança.

O que percebemos diretamente são as mudanças. No plural. E muito diversas: físicas, intelectuais, emocionais, econômicas, no trabalho, na política, no religioso...

Dentro do processo Catecumenal, pretendemos uma consciência das questões que a mudança provoca e uma busca pelo que a experiência atual de fé pode significar a base dessas mudanças.

Quais são na tua opinião as mudanças mais importantes na tua vida?

- Mudanças pessoais (biológicas, emocionais, intelectuais, profissionais);

- Mudanças sociais;
- Mudanças na Igreja.

Descobriste o que significaram para ti? Para o país? Para a Igreja?

Qual é a mudança mais significativa que estás a vivenciar neste período da tua vida (ao nível pessoal, social, religioso)?

O que a religião significou (ou significa) para ti neste tempo de mudança?

Como é que os crentes vivenciam a mudança?

(FERNANDEZ MARTOS, cristãos, comunidades e Igreja diante da mudança. Apresentação, esboço, grupos).

### 3. A BUSCA DA PRÓPRIA IDENTIDADE

Existem mudanças e mudanças. Alguns são tão importantes que impactam sobre o sentido da vida e sobre a consciência da identidade da pessoa.

A busca da própria identidade é, fundamentalmente, um problema permanentemente aberto. O ser humano deve aceitar e viver a experiência de não saber exatamente quem ele é, se não à luz de a experiência que o constitui como crente: só Cristo é a chave definitiva do mistério humano (GS 22).

1. Foto palavra: Cada membro do grupo escolhe uma ou duas fotografias com a qual se identifica neste momento. Alguns minutos em silêncio para fazer essa escolha. Em seguida, cada um comunica porque escolheu aquela foto. O que isso significa para si?
2. A crise de identidade é uma das crises mais profundas da vida do ser humano. Que experiências você tem nesse sentido?
3. Qual o papel que a mudança desempenhou (ou desempenha) na sua crise de identidade?

4. Quem sou eu? O que é o ser humano: um robô? um puro fogo de artifício? um objeto de prazer? um animal como outro qualquer? um semideus...?
5. A vida tem sentido? Qual é o sentido que dás à tua vida?
6. Qual é, na sua opinião, o significado do homem e do mundo?
7. Qual o papel que a religião desempenhou ou desempenha na busca pela sua própria identidade, ou seja, na busca pelo sentido da sua vida?

## 4. A BUSCA DE DEUS

No meio de todas as mudanças que transformam o mundo e o ser humano, e no meio de todos os processos que no final deixam o problema em aberto sobre a identidade humana, todas as religiões são, até certo ponto, uma forma, uma resposta à necessidade que o ser humano manifesta na sua busca pelo transcendente, por Deus.

Nessa busca, Deus aparece como ponto de referência profundamente necessária na vida do ser humano. Será bom perguntar:

Quem é Deus para mim?  
Tenho uma experiência de fé?  
Que imagem tenho de Deus?

Com isto, pretende-se é levar a pessoa a tomar consciência da própria busca de Deus.

1. Quem é Deus para mim? Que imagem possuo de Deus?
2. Eis respostas possíveis:
  - Não existe.
  - Essa questão é-me indiferente
  - Uma pergunta.
  - Um Ser ausente.

- Um Ser castigador.
  - Um Ser amoroso.
  - Um Ser que age.
3. Ter fé é apenas admitir a existência de Deus? No caso do Cristianismo é acreditar que Deus intervém na história humana.
  4. O que pensas sobre isto? Qual é a tua experiência?
  5. No contexto plural das religiões (Cristianismo, Judaísmo, Islamismo, Hinduísmo e Budismo), como te posicionas?
  6. Para melhor me situar eis de forma sucinta os princípios de fé de cinco das principais religiões no mundo.
  7. Cristianismo: Deus é Amor incondicional. Jesus, o Cristo, o Messias, é o salvador do mundo, é Deus que se fez humano.
  8. Judaísmo: Yhawhé é o único Deus. Israel é o povo de Deus. O Messias há de vir para liberta Israel.
  9. Islamismo: alá é o único Deus e Maomé é o seu último profeta. Tudo o que acontece de bom ou de mau, é predestinado por Alá.
  10. Hinduísmo: Observação do darma e consecução de um bom Karma para atingir o nirvana.
  11. Budismo: Caminho das oito regras para atingir o nirvana.
  12. Todas as religiões são verdadeiras? Onde está a verdade?